

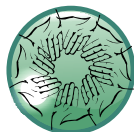


caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3054 – ANO A – ROXA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS – TEMPO DA QUARESMA – 18/02/2026



DEUS NOS REÚNE

(1. Na celebração deste dia, realizam-se a bênção e a imposição das cinzas, que são feitas com os ramos de oliveira ou de outras árvores bentos no ano anterior.

2. Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

3. Não se reza o Creio.

4. Neste tempo não se usam flores na ornamentação. O toque de instrumentos musicais deve ser sóbrio e discreto, apenas auxiliando na sustentação do canto. Exceções: o Quarto Domingo da Quaresma, as solenidades e as festas.)

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemo-nos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, eis o tempo de graça, conversão e renovação interior. A Quarta-feira de Cinzas nos recorda nossa fragilidade humana e nos convida a acolher o apelo do Evangelho: “Convertei-vos e crede no Evangelho”. Ao recebermos as cinzas, renovamos o desejo de voltar o coração a Deus, deixando que sua misericórdia transforme nossas atitudes, relações e escolhas. Neste tempo, caminharemos também iluminados pela Campanha da Fraternidade 2026, que nos propõe o tema: “Fraternidade e Moradia” e o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Que, ao longo desta Quaresma, o Espírito Santo nos conduza a um caminho autêntico de oração, jejum e caridade, para que, transformados pela graça, possamos transformar o mundo ao nosso redor. Celebremos, então, com humildade e confiança, certos de que Deus caminha conosco e nos fortalece. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 119/124

ANTÍFONA DA ENTRADA: Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e não rejeitais nada que criastes; fechais os olhos aos seus pecados por causa da penitência e os perdoais, porque sois o Senhor nosso Deus (cf. Sb 11,23.24.26).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ORAÇÃO (pausa): Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

6. PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

7. SALMO RESPONSORIAL: SI 50(51),3-4.5-6a.12-13.14 e 17 (R. cf. 3a)

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa! R.

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.

^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
pratiquei o que é mau aos vossos olhos! R.

¹²Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.

¹³O Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! R.

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor! R.

8. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20-6,2

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 904

**Jesus Cristo, sois bendito,
sois o unguido de Deus Pai! (2x)**

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:
não fecheis os corações como em Meriba!
(Cf. Sl 94(95),8ab)

10. EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

11. PARTILHA DA PALAVRA

12. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, o dirigente, de pé, diz:)

Dir.: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Breve instante de silêncio)

Dir.: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

(Em silêncio, o dirigente asperge as cinzas com água benta; em seguida, os fiéis se aproximam e permanecem de pé. Os ministros impõem-lhes as cinzas no cabelo, dizendo a cada um:)

Min.: Converti-vos e crede no Evangelho!

(Enquanto isso, a assembleia pode cantar um canto apropriado; terminada a imposição das cinzas, os ministros lavam as mãos; o rito é encerrado com a oração dos fiéis (preces). A celebração prossegue como de costume.)

13. CANTO DE IMPOSIÇÃO DAS CINZAS: 1100/1001/1102

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, iniciando este tempo santo da Quaresma, voltamos nosso coração ao Senhor que é misericórdia e compaixão. Confiantes em sua presença que cura e renova, elevemos a Ele nossas súplicas, dizendo:

R. Converti-nos, Senhor, e dai-nos um coração novo!

- Por vossa Igreja, para que viva intensamente este tempo de conversão e testemunhe ao mundo a alegria de acolher a misericórdia de Deus. Rezemos.

- Pelos governantes e responsáveis pelo bem comum, para que promovam políticas de justiça, solidariedade e cuidado com os mais vulneráveis. Rezemos.

- Pelas famílias, para que encontrem na oração, no diálogo e na partilha caminhos de reconciliação e paz. Rezemos.

- Por todos os que sofrem, especialmente os que vivem solidão, doença, fome ou abandono, para que experimentem a presença consoladora de Deus e o apoio de nossa comunidade. Rezemos.

- Por nós aqui reunidos, para que, guiados pelo Espírito, vivamos com sinceridade o jejum, a caridade e a oração, deixando-nos transformar pela graça de Deus ao longo desta Quaresma que também nos convida a olhar para aqueles irmãos que carecem de moradia. Rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Ó Deus, que escutais o clamor do vosso povo e conheceis nossos desejos mais profundos, acolhei as súplicas que hoje apresentamos no início desta Quaresma. Renovai nosso coração, fortalecei nossa fé e conduzi-nos pelos caminhos da conversão e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 428/431

Dir.: Irmãos e irmãs, neste dia que iniciamos o tempo de conversão, apresentemos ao Senhor nossa vida, nossos dons, tudo o que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: “Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...”. Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

18. COMUNHÃO: 588/592

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo. (Cf. Sl 1,2-3)

19. RITO DE LOUVOR: 819

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: Hino da CF 2026

25. LEITURAS DA SEMANA

5.ª-feira: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 9,22-25.

6.ª-feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R. 19b); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a); Lc 5,27-32.

ORIENTAÇÕES

- ▶ No tempo da Quaresma **não há o Hino do Glória** (exceto nas festas e solenidades em que é prescrito), **nunca, porém, o Aleluia**.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma é permitido, mas deve ser moderado e sóbrio apenas auxiliando na sustentação do canto.
- ▶ Durante a Quaresma o espaço celebrativo seja despojado e simples, sem flores; valorizar a cruz, intensificar a oração, o jejum e a caridade; dar destaque ao cartaz da Campanha da Fraternidade, gesto concreto de nossa penitência quaresmal.
- ▶ **Hoje se omite o ato penitencial**, que é substituído pela imposição das cinzas; **não se reza o creio**; dia de jejum e abstinência; providenciar as cinzas.
- ▶ **CF 2026:** Esta campanha nos convida a integrar nossa conversão pessoal com o compromisso comunitário e social, para que a fé que professamos se traduza em gestos concretos de fraternidade, por isso essa temática deve ser valorizada, não apenas durante a quaresma, mas o ano todo.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **18/02:** Aniversário Natalício do Pe. Velerciano Emilio de Abreu
- ▶ **19/02:** Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Andherson Fanklin Lustoza de Souza
- ▶ **19/02:** Aniversário Natalício do Pe. Alexandro Firmino Barbosa
- ▶ **20/02:** Aniversário Natalício do Pe. Daniel Calil Mascallubo

“Perdoai-nos, Senhor, porque pecamos”

(SI 50)

“Es pó e em pó te hás de tornar” (Gn 3, 19). Estas palavras pronunciadas pela primeira vez por Deus e dirigidas a Adão, em consequência do pecado cometido, repete-as hoje a Igreja a cada cristão, para nos lembrar três verdades fundamentais: o nosso nada, a nossa condição de pecador, e a realidade da morte.

O pó — a cinza colocada sobre a cabeça dos fiéis - que não tem consistência alguma, bastando um leve sopro de vento para dispersá-lo, manifesta claramente o nada do homem. “Senhor,... minha vida é como nada diante de vós” (SI 39, 6), exclama o salmista.

Como é necessário ao orgulho humano aniquilar-se diante desta verdade! E não só é o homem, por si mesmo, puro nada, mas também pecador, ele que se serve dos dons recebidos de Deus para ofendê-lo. A Igreja, hoje, convida seus filhos a curvarem a cabeça para receber as cinzas em sinal de humildade, implorando o perdão dos pecados; e ao mesmo tempo lhes recorda que, como pena de suas culpas, deverão, um dia, retornar ao pó.

Pecado e morte são frutos amargos e inseparáveis da rebelião do homem contra seu Senhor. “Deus não criou a morte” (Sb 1,13), esta entrou no mundo através do pecado e é seu triste “salário” (Rm

6,23). Criado por Deus para a vida, a alegria, a santidade, traz o homem em si um germen de vida eterna (GS 18); por isso, não pode deixar de sofrer diante do pecado e da morte que ameaçam impedir-lhe o alcance de seu fim e, portanto, a plena realização de si mesmo. Todavia, o convite da Igreja a refletir sobre estas dolorosas realidades não visa deprimir os espíritos pela visão pessimista da vida, mas antes abrir os corações ao arrependimento e à esperança. Se a desobediência de Adão introduziu no mundo o pecado e a morte, a obediência de Cristo trouxe-lhe o remédio. A Quaresma prepara os fiéis a celebrarem o mistério pascal que é propriamente o mistério através do qual Cristo salva o homem do pecado e da morte eterna, enquanto transforma a morte corporal em passagem à verdadeira vida, comunhão beatificante e sem fim com Deus.

O pecado e a morte foram vencidos por Cristo morto e ressuscitado, e o homem será participante de tal vitória quanto mais o for da morte e ressurreição do Senhor.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 157-158.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES